

Primeiros clones ovinos vivos no Brasil foram produzidos na Uece

Uma pesquisa apoiada pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) permitiu o nascimento de dois clones ovinos da raça Santa Inês na Fazenda Haras Chicote, localizada em Aquiraz.

Os clones são resultantes de um projeto de cooperação científica internacional entre pesquisadores da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e da McGill University, em Montreal, no Canadá. Na Uece, o projeto é coordenado pela professora Ana Paula Ribeiro Rodrigues e pelo professor José Ricardo de Figueiredo, enquanto na Universidade canadense a coordenação é dos professores Vilceu Bordignon e Hernan Baldassarre.

A colaboração científica entre os grupos de pesquisa cearense e canadense já existe desde 2008, quando a professora Ana Paula realizou pós-doutorado no Canadá, com apoio do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq). No entanto, em 2012, com o apoio financeiro da Funcap, foi possível consolidar a parceria, cujo projeto viabiliza missões de trabalho dos pesquisadores no Brasil e Canadá.

O projeto “Imunolocalização de proteínas envolvidas nos danos e reparo do DNA de folículos pré-antrais caprinos após criopreservação e cultivo in vitro” foi aprovado no Edital 03/2011 - Programa de Cooperação Internacional, da Funcap em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Dessa forma, em dezembro de 2013, os professores Bordignon e Baldassarre, durante visita à Uece, trabalharam intensamente com a equipe cearense, o que resultou no nascimento dos clones. Segundo a professora Ana Paula, dentre



outros objetivos, o projeto visa uma análise da capacidade de desenvolvimento do oócito (óvulo) submetidos às técnicas de reprodução assistida como a transferência nuclear (TN), bem como a capacidade de reprogramação celular na raça Santa Inês, originada e explorada nas condições do Nordeste brasileiro.

A grande diferença entre esse resultado e o obtido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) em 2007, é que os clones produzidos no Ceará (Uece) estão vivos e com bastante vitalidade, ao contrário do clone também da espécie ovina produzido naquela universidade, que sobreviveu apenas por poucos minutos após o nascimento.

Os clones produzidos na Uece foram originados a partir de células da pele de uma ovelha adulta de alto valor genético, das quais, por meio da técnica de TN, foram obtidos embriões. Esses foram transferidos para ovelhas receptoras ou barrigas de aluguel. Após 149 e 150 dias de gestação, duas ovelhas pariram as duas borregas clones, sendo uma de parto natural e outra de cesariana, cuja cirurgia foi realizada pelos médicos veterinários Michael Medeiros e Cléssio Moreira.

Embora a técnica de TN tenha sido empregada pelos pesquisadores do Canadá, o trabalho foi plenamente realizado na Uece, na Unidade de Pesquisa Transferência Biotecnológica e Inovação (UPTBI) e no Laboratório de Manipulação de Oócitos e Folículos Ovarianos Pré-antrais (Lamofopa), e Haras Chicote. Os bolsistas pós-docs do Lamofopa, como Deborah Magalhães (PDJ/CNPq), Rodrigo Tenório (PNPD/CAPES), Valdevane Araújo



(PDJ/CNPq), Luis Oliveira (PNPD/CAPEs), Giovanna Rodrigues (PNPD/CAPEs) e Jamilly Bruno (PDJ/CNPq) tiveram participação efetiva.

A professora Ana Paula enfatiza que o projeto foi realizado com êxito total, especificamente no que se refere à capacidade de reprogramação celular. Em agosto do ano passado, a professora esteve na McGill University acompanhando os trabalhos dos professores Bordignon e Baldassarre, referentes ao estabelecimento das linhagens celulares (células que originam o clone).

Em outubro de 2013, a equipe na Uece iniciou a obtenção de biopsias de pele e cultivo das células da ovelha clonada e, em dezembro do mesmo ano, o trabalho de TN propriamente dito foi realizado pelos pesquisadores da universidade canadense aqui no Ceará.

O resultado tem grande valor do ponto de vista científico e acadêmico por conta da participação efetiva de professores, pesquisadores e pós-graduandos dos programas de pós-graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV) e em Biotecnologia (PPGB-Renorbio). A professora Ana Paula destaca ainda o grande impacto que essa pesquisa trouxe para o setor produtivo, que foi a transferência de tecnologia até os produtores. Hoje, os criadores Amilcar Silveira e Moacir

Cavalcanti, do Haras Chicote, possuem em seus rebanhos duas cópias geneticamente idênticas de uma fêmea adulta de alto valor genético e econômico. Isso representa a disponibilidade de mais uma forma de preservação e perpetuação do patrimônio genético, além de fazer com que tecnologia avançada chegue até os produtores.

Bolsista da Funcap durante mestrado e doutorado, Ana Paula afirma que esse trabalho não teria sido possível sem o apoio financeiro dos órgãos de fomento, como Funcap, CNPq e Capes, bem como o apoio da Favet, dos programas de pós-graduação; PPGCV; PPGB-Renorbio; do Lamofopa; dos produtores, que cederam seus animais e propriedade para a execução do experimento; dos professores Marcelo Bertolini e Luciana Bertolini da Universidade de Fortaleza (Unifor), que contribuíram com apoio logístico.

Além deles, agradecimentos para a equipe de pós-doctor do Lamofopa, que auxiliaram os pesquisadores do Canadá durante período na Uece. A pesquisadora destaca ainda a participação do professor José Ricardo de Figueiredo, do Lamofopa, orientador da pesquisadora durante mestrado e doutorado e agora colega de trabalho.

Com informações da Assessoria de Comunicação da Uece

Aberta seleção para a primeira turma de Mestrado em Estudos da Tradução da UFC

O Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET) da Universidade Federal do Ceará (UFC) inscreve, até o dia 2 de junho, para sua primeira turma de mestrado. São oferecidas 12 vagas. Podem participar da seleção graduados de qualquer área do conhecimento, desde que possuam diploma reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). As linhas de pesquisa são “Teoria, crítica e história da tradução e “Tradução, ensino/aquisição de língua estrangeira e novas mídias”.

Para a inscrição, o candidato deverá preencher formulário no site do SIGAA, na aba “Processos Seletivos – Stricto Sensu”, e entregá-lo (pessoalmente, por procuração ou via Correios) na Secretaria

do Centro de Humanidades da UFC (Av. da Universidade, 2683, Benfica), juntamente com a documentação exigida no edital, nos dias úteis, das 8h às 11h.

O processo seletivo envolve etapas de proficiência em língua inglesa (eliminatória), prova escrita de conhecimentos específicos (eliminatória) e análise presencial do projeto e do currículo lattes (classificatória). O edital, com todas as informações sobre o processo seletivo, está disponível no site do SIGAA. Mais informações pelo telefone (85) 3366-7600. Confira o edital: bit.ly/1piKScz. Acesse o SIGAA: bit.ly/1tsLNte

Com informações da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC

Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Uece divulga chamadas para seleção de mestrado e doutorado

O Programa de Pós-Graduação de Ciências Veterinárias (PPGCV) da Universidade Estadual do Ceará (Uece) já disponibilizou as Chamadas Públicas para seleção de mestrado e doutorado.

De acordo com a avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o PPGCV da Uece tem nível 6, nota mais elevada de Medicina Veterinária na região Nordeste.

As inscrições devem ser realizadas entre os dias 2 e 6 de junho de 2014, enquanto a seleção será de 21 a 25 de

julho. Serão disponibilizadas seis vagas para o mestrado e duas para o doutorado. A área de concentração é “Reprodução e Sanidade Animal” e as linhas de pesquisa são “Reprodução e sanidade de pequenos ruminantes” e “Reprodução e sanidade de carnívoros, onívoros, herbívoros e aves”.

Confira a chamada pública para seleção do mestrado: bit.ly/Srq5IQ

Confira chamada pública para seleção do doutorado: bit.ly/1gp1Upb

Acesse o site do PPGCV: bit.ly/Srqaw3

UFC, Uece e Urca avançam em ranking internacional

Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual do Ceará (Uece) e Universidade Regional do Cariri (Urca) melhoraram seus posicionamentos no Scimago Institutions Ranking (SIR).

O SIR é um dos mais prestigiados rankings universitários do mundo. Ele avalia principalmente a produção científica, bem como a qualidade dessa produção e sua publicação em revistas especializadas de alto nível.

Pelos critérios do SIR, a UFC avançou quatro posições e agora é a 45ª entre as 501 universidades ibero-americanas. Da mesma forma, passou a ocupar a 22ª posição das 412 instituições analisadas na América Latina. Quando se considera apenas a produção brasileira, a UFC passou da 15ª para a 14ª posição, entre 113 analisadas, e está à frente da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) e da Federal Fluminense (UFF). Até o momento, o SIR não divulgou seu ranking mundial.

A Uece subiu uma posição de 2013 para 2014 entre as ibero-americanas, passando da 175ª para a 174ª. Além disso, ganhou duas posições entre as latino-americanas, da 114ª para a 112ª, e passou da 55ª para a 54ª entre as brasileiras.

Já a Urca passou das posições 343ª, 264ª e 130ª para 330ª, 246ª e 126ª, nos rankings ibero-americano, latino-americano e nacional, respectivamente.

“A produção científica dos pesquisadores da UFC aumentou substantiva e qualitativamente de 2013 para 2014, conforme revelam os resultados dos



componentes do SIR, o que deve ser motivo de muito orgulho para a comunidade acadêmica da Instituição”, avalia o professor Wagner Andriola, coordenador de Avaliação Institucional da UFC.

Entre os critérios citados por Andriola estão o de produção científica e o da publicação dessas pesquisas nas revistas especializadas de maior prestígio em cada área, o que a Scimago chama de SJR-10. Em ambos os itens, a UFC teve um crescimento considerável: aumento de 12% na produção científica e de 4,3% no SJR-10.

Um item que vai na contramão desse crescimento foi o de colaboração internacional. Pelo SIR, houve redução de 3,6% nos artigos feitos em parceria com instituições de outros países.

Confira o ranking completo: <http://bit.ly/1oZRfUD>

Com informações da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC

Campus Limoeiro do Norte do IFCE lança edital para mestrado em Tecnologia de Alimentos

O campus Limoeiro do Norte, do Instituto Federal de Educação do Ceará (IFCE), lançou edital de seleção pública de candidatos para o Mestrado Acadêmico em Tecnologia de Alimentos do ano de 2014. As inscrições estarão abertas no período de 2 a 27 de junho, via internet, por meio do site (<http://bit.ly/1mdLNdu>). O ingresso dos novos mestrandos deve ocorrer em agosto deste ano.

Para participar do processo seletivo é necessário possuir diploma oficial ou reconhecido (ou ainda certificado de conclusão) de curso superior de Tecnologia em Alimentos e áreas afins.

Serão oferecidas dez vagas, nas li-

nhas de pesquisa “Desenvolvimento de processos e produtos alimentares no semiárido nordestino” e “Fisiologia e bioquímica pós-colheita de produtos regionais”.

O processo compõe-se das seguintes etapas: provas escritas de conhecimento na área de Tecnologia de Alimentos e de domínio na língua inglesa; análise do projeto de pesquisa, currículo Lattes do candidato e histórico escolar de graduação; e entrevista. Os locais e horários de realização das provas escritas serão divulgados até o dia 10 de junho.

Fonte: Assessoria de Comunicação do IFCE

Projeto da UFC é aprovado no Programa Ciências do Mar, da Capes

O projeto “Macroalgas Marinhas: Tecnologias de Cultivo e Fontes Renováveis de Compostos Bioativos e de Bioetanol” foi aprovado no Edital nº 43/2013 – Ciências do Mar 2, da Capes. A coordenadora é a professora Norma Maria Barros Benevides, do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica do Departamento de Bioquímica e Biologia Mole-

cular da UFC. O edital recebeu propostas de implantação de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação e cooperação acadêmica para formação de recursos humanos com ênfase na área de Ciências do Mar. Foram selecionados 24 projetos de instituições de ensino superior de todo o país. Com informações da Comunicação Social da Capes.